

# Eles estão tornando as águas do Pacífico perigosas



**ALERTA VERMELHO | Nº 18**

## O que é o Rimpac?

Os EUA e seus aliados têm realizado o Rim of the Pacific ([Rimpac](#)) desde 1971. Os parceiros iniciais desse projeto militar foram a Austrália, o Canadá, a Nova Zelândia, o Reino Unido e os Estados Unidos, que também são os membros originais do Five Eyes (atualmente [Quatorze Olhos](#)), rede de inteligência criada para compartilhar informações e realizar exercícios conjuntos de vigilância. Eles também são os principais países anglófonos da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan, criada em 1949) e são membros do tratado de estratégia Anzus entre Austrália, Nova Zelândia e EUA, assinado em 1951. O Rimpac cresceu e se tornou um importante exercício militar bienal que atraiu diversos países com várias formas de fidelidade ao Norte Global (Bélgica, Brasil, Brunei, Chile, Colômbia, Equador, França, Alemanha, Índia, Indonésia, Israel, Itália, Japão, Malásia, México, Holanda, Peru, Filipinas, República da Coreia, Cingapura, Sri Lanka, Tailândia e Tonga).

O Rimpac 2024 [começou](#) em 28 de junho e vai até 2 de agosto. Está ocorrendo no Havaí, que legalmente é território ocupado pelos EUA. O movimento pela independência do Havaí tem um histórico de resistência ao Rimpac, que é entendido como parte da ocupação estadunidense. O exercício inclui mais de 150 aeronaves, 40 navios de

superfície, três submarinos, 14 forças terrestres nacionais e outros equipamentos militares de 29 países, embora a maior parte da frota seja dos Estados Unidos. O objetivo do exercício é a “interoperabilidade”, o que efetivamente significa integrar as forças militares (principalmente navais) de outros países com as dos Estados Unidos. O principal comando e controle do exercício é gerenciado pelos EUA, que é o coração e a alma do Rimpac.

## Por que o Rimpac é tão perigoso?

Documentos e declarações oficiais relacionados ao Rimpac indicam que os exercícios permitem que essas marinhas treinem “para uma ampla gama de operações potenciais em todo o mundo”. No entanto, os documentos estratégicos dos EUA e o comportamento das autoridades estadunidenses que dirigem o Rimpac deixam claro que o foco é a China. Os documentos estratégicos também deixam claro que os EUA veem a China como uma grande ameaça, até mesmo como a principal ameaça ao domínio dos EUA e acreditam que ela deve ser contida.

Essa contenção se deu por meio da guerra comercial contra a China, mas, mais especificamente, por meio de uma rede de manobras militares dos Estados Unidos. Isso inclui o estabelecimento de mais bases militares dos EUA em territórios e países vizinhos da China; o uso de embarcações militares dos EUA e de aliados para provocar a China por meio de exercícios de liberdade de navegação; a ameaça de posicionar mísseis nucleares de curto alcance dos EUA em países e territórios aliados dos EUA, incluindo Taiwan; a ampliação do campo de pouso em Darwin, na Austrália, para posicionar aeronaves

dos EUA com mísseis nucleares; o aprimoramento da cooperação militar com aliados dos EUA no Leste Asiático com uma linguagem que mostra precisamente que o objetivo é intimidar a China; e a realização de exercícios do Rimpac, principalmente nos últimos anos. Embora a China tenha sido convidada a participar do Rimpac 2014 e do Rimpac 2016, quando os níveis de tensão não estavam tão altos, ela não tem sido convidada desde o Rimpac 2018.

Embora os documentos do Rimpac sugiram que o exercício militar está sendo realizado para fins humanitários, trata-se de um Cavalo de Troia. Isso foi exemplificado, por exemplo, no Rimpac 2000, quando as forças armadas realizaram o exercício de treinamento [de resposta humanitária internacional](#) Strong Angel. Em 2013, os Estados Unidos e as Filipinas cooperaram no fornecimento de assistência humanitária após o devastador [tufão Haiyan](#). Pouco depois dessa cooperação, os dois países [assinaram](#) o Acordo de Cooperação de Defesa Aprimorada (2014), que permite que os EUA acessem as bases das forças armadas filipinas para manter seus depósitos de armas e tropas. Em outras palavras, as operações humanitárias abriram as portas para uma cooperação militar mais profunda.

O Rimpac é um exercício militar de fogo real. A parte mais espetacular do exercício é chamada de Exercício de Afundamento (Sinkex), um exercício que afunda navios de guerra desativados na costa do Havaí. O navio-alvo do Rimpac 2024 será o navio desativado [USS Tarawa](#), um navio de assalto anfíbio de 40 mil toneladas que foi um dos maiores durante seu período de serviço. Não há nenhuma pesquisa de impacto ambiental sobre o afundamento regular desses

navios em águas próximas a nações insulares, nem há nenhuma compreensão do impacto ambiental de sediar esses vastos exercícios militares não apenas no Pacífico, mas em outras partes do mundo.

O Rimpac faz parte da Nova Guerra Fria contra a China que os EUA impõem na região. Ele foi projetado para provocar conflitos. Isso torna o Rimpac um exercício muito perigoso.

### Qual é o papel de Israel no Rimpac?

Israel, que não é um país com litoral no Oceano Pacífico, participou pela primeira vez do Rimpac 2018 e depois novamente nas edições de 2022 e 2024. Embora não tenha aeronaves ou navios no exercício militar, está, no entanto, participando de seu componente de “interoperabilidade”, que inclui o estabelecimento de comando e controle integrados, bem como a colaboração na parte de inteligência e logística do exercício. Israel está participando do Rimpac 2024 ao mesmo tempo em que comete um genocídio contra os palestinos em Gaza. Embora vários dos Estados observadores no Rimpac 2024 (como Chile e Colômbia) tenham sido diretos em sua condenação do genocídio, eles continuam a participar *ao lado das forças armadas de Israel* no Rimpac 2024. Não houve nenhuma indicação pública de sua hesitação quanto ao envolvimento de Israel nesses perigosos exercícios militares conjuntos.

Israel é um país colonial que continua com seu apartheid assassino e seu genocídio contra o povo palestino. Em todo o Pacífico, as comunidades indígenas de Aotearoa (Nova Zelândia) ao Havaí lideraram os protestos contra o Rimpac ao longo dos últimos 50 anos, afirmando que esses exercícios são realizados em terras e

águas roubadas, que eles desconsideram o impacto negativo sobre as comunidades nativas em cujas terras e águas são realizados os exercícios de fogo vivo (incluindo áreas onde testes nucleares atmosféricos foram realizados anteriormente) e que eles contribuem para o desastre climático que eleva o nível das águas e ameaça a existência das comunidades insulares. Embora a participação de Israel não seja surpreendente, o problema não é apenas seu envolvimento no Rimpac, mas a existência do próprio Rimpac. Israel é um Estado de apartheid que está realizando um genocídio, e o Rimpac é um projeto colonial que traz a ameaça de uma guerra aniquilacionista contra os povos do Pacífico e da China.

Te Kuaka (Aotearoa)

Red Ant (Austrália)

Partidos dos Trabalhadores de Bangladesh (Bangladesh)

Coordenação pela Palestina (Chile)

Judíxs Antissionistas contra a Ocupação e o Apartheid (Chile)

Partido Comuns (Colômbia)

Congresso dos Povos (Colômbia)

Coordenação Política e Social, Marcha Patriótica (Colômbia)

Partido Socialista de Timor (Timor Leste)

Hui Aloha 'Āina (Havaí)

Partido Comunista da Índia (Marxista–Leninista) Liberação (Índia)

Federasi Serikat Buruh Demokratik Kerakyatan (Indonésia)

Federasi Serikat Buruh Militan (Indonésia)

Federasi Serikat Buruh Perkebunan Patriotik (Indonésia)

Pusat Perjuangan Mahasiswa untuk Pembebasan Nasional  
(Indonésia)

Solidaritas.net (Indonésia)

Gegar Amerika (Malásia)

Parti Sosialis Malaysia (Malásia)

Basta de Guerra Fria

Awami Workers Party (Paquistão)

Haqooq-e-Khalq Party (Paquistão)

Mazdoor Kissan Party (Paquistão)

Partido Manggagawa (Filipinas)

Partido Sosyalista ng Pilipinas (Filipinas)

The International Strategy Center (República da Coreia)

Janatha Vimukthi Peramuna (Sri Lanka)

Instituto Tricontinental de Pesquisa Social

Partido Comunista do Nepal (Socialista Unificado)

CodePink: Women for Peace (EUA)

Nodutdol (EUA)

Party for Socialism and Liberation (EUA)



**tricontinental**  
Instituto Tricontinental de Pesquisa Social

🌐 @tricontinental\_br

🌐 otricontinental.org

**ASSEMBLEIA  
INTERNACIONAL  
DOS POVOS**

🌐 @asambleapueblos

🌐 www.ipa-aip.org